

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	69.150.262
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>69.150.262</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	221.984	222.064
1.01	Ativo Circulante	221.665	221.752
1.02	Ativo Não Circulante	319	312
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	319	312
1.02.01.07	Tributos Diferidos	166	163
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166	163
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	153	149

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	221.984	222.064
2.01	Passivo Circulante	0	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	1
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1
2.02	Passivo Não Circulante	489	481
2.02.04	Provisões	489	481
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	489	481
2.03	Patrimônio Líquido	221.495	221.582
2.03.01	Capital Social Realizado	210.200	210.200
2.03.04	Reservas de Lucros	11.382	11.382
2.03.04.01	Reserva Legal	2.040	2.040
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.342	9.342
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-87	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28	-92	-66	-127
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23	-85	-66	-119
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-7	0	-8
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-28	-92	-66	-127
3.06	Resultado Financeiro	1	2	2	3
3.06.01	Receitas Financeiras	1	2	2	3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-27	-90	-64	-124
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2	3	7	9
3.08.02	Diferido	0	0	0	9
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25	-87	-57	-115
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-25	-87	-57	-115
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00036	-0,00126	-0,00082	-0,00163

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-25	-87	-57	-115
4.03	Resultado Abrangente do Período	-25	-87	-57	-115

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-86	-101
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-83	-116
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3	15
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-86	-101
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	221.751	221.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	221.665	221.818

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	210.200	0	11.382	0	0	221.582
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	210.200	0	11.382	0	0	221.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-87	0	-87
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-87	0	-87
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-87	87	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos	0	0	-87	87	0	0
5.07	Saldos Finais	210.200	0	11.295	0	0	221.495



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	210.200	0	11.566	0	0	221.766
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	210.200	0	11.566	0	0	221.766
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-115	0	-115
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-115	0	-115
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-115	115	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos	0	0	-115	0	0	0
5.07	Saldos Finais	210.200	0	11.451	0	0	221.651

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2	3
7.06.02	Receitas Financeiras	2	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2	3
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2	3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	3
7.08.02.01	Federais	0	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82	92
7.08.03.03	Outras	82	92
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-87	-115
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-87	-115
7.08.05	Outros	7	23

## Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No decorrer do 2º trimestre de 2019 o mercado financeiro global mostrou-se apático, em especial nas grandes economias, com retração de investimentos e atuação cautelosa dos investidores.

Os principais indicadores econômicos do Brasil revelam um clima de instabilidade predominante ao longo do 2º trimestre, com redução dos indicadores de crescimento da economia. Para tanto contribuem as incertezas na área política, bem como o elevado desemprego, o que afeta o nível de consumo.

Assim, o PIB, que mede o desempenho da economia, que no início do ano era estimado um crescimento de 2,50% ao final de 2019, vem sofrendo contínuas reduções, sendo agora projetado um crescimento em torno de 0,80% para o ano, enquanto que a inflação (pelo IPCA) está projetada em 3,84% para o ano.

A taxa básica de juros, representada pela SELIC, mantém expectativa de queda do mercado sinalizando queda para 5,50% ao final de 2019. É importante lembrar que a elevação desta taxa, fixada pelas autoridades financeiras, resulta na elevação do custo financeiro na economia, enquanto que a redução tende a estimular o consumo e o investimento.

O desempenho do mercado de capitais no Brasil, no 2º trimestre de 2019 foi positivo, com o índice BOVESPA registrando uma valorização acumulada de 5,8% no período e atingindo o recorde de 100.967 pontos em 30 de junho. No trimestre foram registradas na CVM, para oferta pública, 4 emissões de ações, somando R\$ 13.155 milhões. No mesmo período não foram registradas debêntures para oferta pública.

As contas de resultado apresentaram receitas de R\$ 1.439,09 e despesas no montante de R\$ 26.692,30 no trimestre. As principais despesas no período foram representadas por Taxas e Emolumentos (50,6%) e Honorários Profissionais (27,2%).

O resultado do trimestre foi negativo de R\$ 25.253,21.

O cenário doméstico foi marcado por incertezas no campo econômico e político no trimestre, destacando-se os projetos de reformas, o que continua a inibir o acesso ao mercado de capitais por parte dos investidores e, por consequência, dos emitentes de títulos.

A CADIP não efetuou novas operações no trimestre.

## Comentário do Desempenho

Os Auditores Independentes contratados pela CADIP prestam exclusivamente serviços de auditoria contábil independente à Companhia.

**Declaração da Diretoria:** na forma do disposto no Art. 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019, bem como concorda com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações.

A Administração.

**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2019 e de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

## **1 Informações gerais**

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre - RS. A Companhia tem como objetivo implementar ações que visem contribuir na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar, no mercado, obrigações e adquirir, alienar e dar em garantia: ativos, créditos, precatórios, títulos e valores mobiliários.

As demonstrações financeiras foram liberadas pela Diretoria para exame da Auditoria em 1º de julho de 2019.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, e as Normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

A Administração informa que a Companhia não possui nenhuma operação que possa ser caracterizada como instrumento financeiro derivativo ou operações de *hedge*, na forma do disposto na Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008.

Os instrumentos financeiros destinados a alcançar o objeto social da Companhia estão representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa e por créditos a receber. Em função das suas características, a

**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2019 e de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

Administração da Companhia entende que os valores contábeis se situam em níveis líquidos de mercado:

## 2.4 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, com a probabilidade de que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da mesma possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, a estimativa de reembolso é reconhecida como um ativo em separado, mas apenas quando o valor for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

## 2.5 Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança. É provável que recursos financeiros futuros possam fluir para a Companhia, quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

### Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Companhia possui, em 30 de junho de 2019, base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 23.167 (2018 - R\$ 22.955), e prejuízos fiscais, no montante de 23.167 R\$ (2018 - R\$ 22.955), sem prazo de prescrição, cujos créditos tributários, conservadoramente, não foram contabilizados, no montante de R\$ 7.876 (2018 - R\$ 7.804), uma vez que serão utilizados na proporção da geração futura de lucros tributáveis. A Companhia contabilizou créditos tributários decorrentes de adições temporárias compensáveis com lucros tributários futuros, no montante de R\$ 7 (2018 - R\$ 154).

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bancos - conta movimento	51	79
Aplicações financeiras	<u>221.614</u>	<u>221.804</u>

**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2019 e de 2018**  
**Em milhares de reais**

---



---



---

221.665

---



---

221.883

As aplicações financeiras referem-se a recursos disponibilizados ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, cuja remuneração tem, a partir de 1º de janeiro de 2005, o tratamento previsto no art. 1º do Decreto Estadual nº 38.113, de 22 de janeiro de 1998.

## 5 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, as transações com partes relacionadas estão representadas pelas aplicações financeiras, descritas na Nota 4.

## 6 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 30 de junho de 2019 o Capital está composto por 69.150.262 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no Brasil.

### (b) Reservas de lucros

#### (i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e art. 20 do Estatuto Social.

#### (ii) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros está representada pelo saldo remanescente de lucro líquido, após as destinações legais e estatutárias.

### (c) Apropriação do lucro líquido do exercício

De acordo com o estatuto da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, terá as seguintes destinações:

(i) 5% para constituição da Reserva legal, limitado a 20% do capital social; e

(ii) 25% será distribuído como dividendo mínimo obrigatório.

## 7 Remuneração dos administradores

**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2019 e de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

Na forma do artigo 6º da Lei Estadual nº 10.600/95, de 26 de dezembro de 1995, e atendendo ao estabelecido pela Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul, os Conselheiros e Diretores da Companhia são remunerados, simbolicamente, com a importância de R\$ 1,00 (um real), por reunião e por mês, respectivamente, uma vez que os trabalhos por eles desenvolvidos são considerados, pela Lei Estadual nº 10.600, de 28 de dezembro de 1995, como de serviço público relevante.

### **8 Provisão para riscos fiscais**

A Administração da Companhia tomou a decisão, conservadoramente, de constituir provisão para perda em processos administrativos perante a Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre - RS, referente à Manifestação de Inconformidade em relação à compensação de créditos tributários, no valor de R\$ 317, em 30 de junho de 2019, (2018 - R\$ 308) e, frente à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, referente ao questionamento quanto à aplicação de multa cominatória por alegado atraso de envio de documentos, no montante de R\$ 172, em 30 de junho de 2019, (2018 - R\$ 163), estas com decisão favorável à Companhia em 1ª Instância, junto a Justiça Federal.



**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2019 e de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

## 9 Despesas gerais e administrativas

Nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, a Companhia possuía registradas as seguintes despesas administrativas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços de terceiros	18	47
Impostos taxas e emolumentos	26	52
Publicações	39	87
	<u>85</u>	<u>186</u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### INTERMEDIÁRIAS

Aos

Diretores e Acionistas da

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. – CADIP Porto Alegre - RS

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais da Empresa Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A - CADIP, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Trabalhos de Revisão das Demonstrações Contábeis). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

#### Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e ao período de 30 de junho de 2018, foram anteriormente auditados por outros auditores com relatórios datados em 11 de janeiro de 2019 e 04 de julho de 2018, respectivamente, sem modificação de opinião.

#### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da Companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de julho de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S

2CRC RS 5.460/O-0 – T – SP

LUCIANO GOMES DOS SANTOS

CRC RS 059.628/O-2

Sócio Responsável Técnico

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

### Parecer Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A.- CADIP, nos termos da lei e dos estatutos sociais, examinamos as Demonstrações Financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2019, elaboradas pela Administração da Companhia, tendo presente o Relatório dos Auditores Independentes, o Conselho manifesta-se pela regularidade das contas apresentadas, emanando o seguinte parecer: "Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A.- CADIP, nos termos da lei e dos estatutos sociais, examinamos as Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 30/06/2019, tendo presente ainda o Relatório dos Auditores Independentes, manifestamo-nos, por unanimidade, pela regularidade das referidas matérias."

Fernando Rodrigues Cristoferli Wingert

Jorge Luis Tonetto

Conselheiro

Conselheiro

Conselheiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao segundo trimestre de 2019, atestando que o conjunto de informações nelas contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da empresa.

Carlos Eduardo Provenzano

Diretor Presidente

Luis Antonio Medina Gomez  
da Rosa

Cristiane Costa

Diretor de Relações com Investidores  
Diretor Técnico

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, relativas às Demonstrações Financeiras do segundo trimestre de 2019.

Carlos Eduardo Provenzano

Diretor Presidente

Luis Antonio Medina Gomez  
da Rosa

Diretor de Relações com Investidores  
Diretor Técnico

Cristiane Costa